

[Sistemas Operativos 2] 2017/2018

META 2 – PHOENIX MULTIPLAYER

Índice

J. Introdução	. 3
1. Estrutura de dados	4
2. Cliente	. 5
3. Servidor	. 5
4. Gateway	6
5. DLL	. 7
5. Memória Partilhada	. 7
7. Named Pipes	. 8
3. Observações	. 8
9. Conclusão	9
10. Referências	9

0. Introdução

Este relatório serve de informação à fase 2 do jogo a implementar com a API Win32 do Windows — Phoenix Multiplayer. Nesta fase é pretendida implementar uma lógica Cliente-Servidor com utilização de um Gateway intermediário e de uma DLL, Named Pipes, Memória Partilhada e Mecanismos de Sincronização (Mutexes, Eventos e Semáforos).

O programa é implementado com a API Win32 do Windows , em que se pretende fazer uso desta para implementação gráfica do Cliente.

1. Estrutura de dados

A memória partilhada está dividida em 2 partes

1.1 Buffer circular

```
typedef struct {
             msg dados[10];
             int iEscrita;
             int iLeitura;
      }bufferinfo;
      typedef struct {
             int tipo;
             int aux1;
             int aux2;
             int aux3;
             int aux4;
             int aux5;
             TCHAR aux6[1024];
             TCHAR aux7[1024];
             TCHAR aux8[1024];
      // Para tratamento posterior das mensagens enviadas pelo Gateway( oriundas
do cliente).
```

1.2 Estrutura de Configuração (mapa)

Estrutura de dados que aglomera toda a informação necessária enviar ao cliente e processada pelo servidor, ou seja, os dados relativos ao jogo em execução.

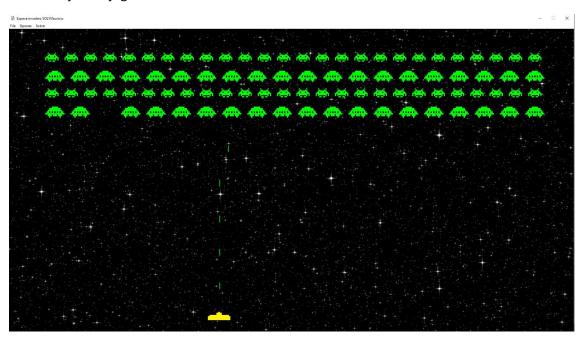
2. Cliente

2.1 Inicio de Jogo

O cliente no menu de inicio não está conectado ao jogo, para isso necessita de inserir um nome (login numa dialog box) que terá que bater certo com o login no servidor (Explicado adiante no tópico do servidor).

Após este passo ser validado, o jogo entra em execução.

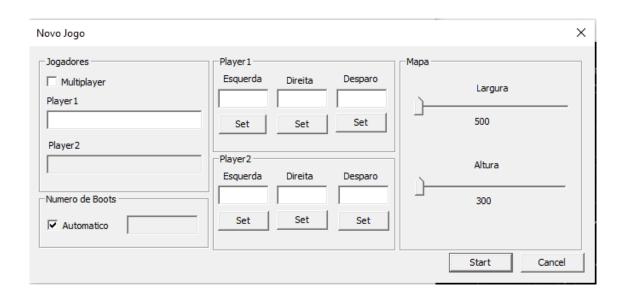
2.2 Execução do jogo



3. Servidor

O Servidor é o responsável pelo estado e lógica do jogo, bem como as configurações de arranque do mesmo.

As configurações iniciais consistem como na imagem:



Os Nomes dos Jogadores são definidos nas configurações de Novo Jogo. Definições de teclas e dimensões de janela podem também ser definidas.

4. Gateway

O Gateway Trata de toda a informação que circula entre o Servidor e o Cliente.

4.1- Servidor<->Gateway

Em memória está mapeada a estrutura de jogo em que o ambos o gateway e o Servidor têm acesso.

O gateway lê esta estrutura sempre que o evento do servidor lhe dá sinal que esta foi atualizada.

No Gateway, uma Thread (produtora) escreve num buffer circular, também em memória, a informação que o servidor(consumidor) vai ler. Esta informação contém os comandos provenientes do cliente.

4.2 Gateway<->Cliente

Uma thread (main) que escuta o evento da estrutura de dados, vai enviar por named pipe (broadcast) para todos os clientes conectados.

Uma thread (trataCliente) que escuta os comandos provenientes por named pipe, escreve diretamente no buffer circular referido anteriormente.

5. DLL

A DLL apresenta o código respetivo à criação e manipulação da memória Partilhada.

Mapeamento de buffer circular (Gateway->servidor)

Mapeamento da estrutura de dados de jogo.

6. Memória Partilhada

Foi utilizado um buffer circular onde através do Gateway, os clientes enviam informação e o servidor recebe a informação, e vice-versa. A cada envio de informação do Gateway a varável de input (escrita) irá aumentar em um valor. A cada leitura do servidor a variável de output (leitura) será incrementada em um valor.

Para obter resultados eficazes com o buffer circular, foi necessário recorrer a mecanismos de sincronização. Esses mecanismos são: 2 Semáforos e 1 Mutex. Os semáforos evitam o servidor ler conteúdo quando o buffer está vazio, e o gateway postar conteúdo quando o

buffer está cheio. O mutex por outro lado foi utilizado para garantir que as variáveis de input e output não sejam alteradas em simultâneo.

7. Named Pipes

Foram utilizados Named Pipes unidirecionais para estabelecer uma conexão entre Cliente-Gateway.

Ao iniciar o Gateway, este lança uma Thread, que aguarda por pedidos de conexão dos clientes. Caso o Gateway se encontre num estado onde poderá aceitar as conexões dos clientes, lançará uma Thread para cada respetivo cliente.

O "Named Pipe" do Gateway é conhecido através de uma path fornecida aos clientes.

Existe um Pipe exclusivamente para o Gateway enviar informações do mapa para o cliente.

8. Observações

Com esta meta do trabalho, foi possível aperfeiçoar as técnicas de Sincronização (Eventos, Mutexes e Semáforos), uso de Memória Partilhada em Windows, uso de DLL e comunicação Cliente Servidor através de um gateway.

O mapeamento do buffer circular tem a sua chamada no servidor com uma função local (quando deveria estar na DLL) uma vez que esta tornava outra função (tratamsg) dependente dela e assim sucessivamente por outras funções. Para não perder tempo e porque se reparou nisto numa fase final, decidimos manter assim a função no servidor.

9. Conclusão

Foi despendido muito tempo a procurar as melhores soluções para implementar a melhor solução para o posicionamento das naves inimigas tendo em conta o reconhecimento da vizinhança da mesma. Vários problemas no Debug das soluções foi um problema com o Visual Studio dificultando e retirando várias horas de trabalho.

Apesar de o trabalho não estar completo, o que faltou foi essencialmente adicionar mais logica de jogo, para que este se tornasse mais robusto e apelativo(acabar a logica dos power - ups e bombas), porém achamos que demos uso a toda a matéria que os professores nos transmitiram ao longo do semestre!

10. Referências

- 1. Pdfs e exercícios das Aulas de Sistemas Operativos 2.
- 2. Recurso ao msdn para conhecimento da API win32 do Windows

[https://social.msdn.microsoft.com/search/en-US?]